



RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES E CONTAS 2021



Associação
para a Resiliência
da Região de Lisboa

Março 2022

Introdução.....	3
Arranque dos Trabalhos ACR.....	6
Palestra na Universidade Católica de Lisboa.....	8
Acção para a Consolidação Democrática.....	10
Publicação: “Justiça e Democracia o Futuro da Segurança Nacional”.....	13
Assembleia Geral Extraordinária – ACR Resultados Preliminares e Estratégia...	15
Anexo – Relatório Anual de Contas 2020.....	17

Caros associados(as), apoiantes e amigos(as),

Recordando a primeira conferência que a ARS promoveu em 2016, em particular a mensagem chave que sublinhámos:

“É provável um aumento progressivo da pressão política, económica e ambiental, ao nível internacional. O país deve preparar-se já!”

Altura em que, também, identificámos três prioridades para a resiliência nacional (das quais consideramos que depende a resiliência da Região de Lisboa):

1.Consolidação Democrática;

2.Cibersoberania;

3.Monitorização Financeira Independente.

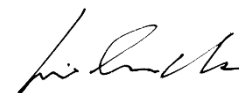
Aqui estamos, agora no futuro, **orgulhosos de seis anos de batalha** nestas frentes que se revelam a cada mais importantes. Concretamente, ainda que o nosso impacto mediático e a nossa influência não sejam, de momento, fáceis de medir, tendo colaborado com actores e instituições chave no **combate à corrupção de Estado**, tendo produzido **conhecimento crítico na área da Banca, Direitos Fundamentais e Confiança no Sistema Político**, tenho participado na elaboração de **planos estratégicos ao nível global (Nações Unidas)** e ao **nível local (Área Metropolitana de Lisboa)**, tendo sido chamados para palestrar na **Universidade Católica de Lisboa na temática de Ética aplicada às cidades inteligentes** e tendo colaborado com o mundo académico e com **movimentos de acção cívica na promoção da Justiça, Integridade de Estado e Segurança Nacional** acreditamos que **tivemos, temos e teremos um efeito positivo, significativo e tangível na resiliência do país e da Região de Lisboa** face aos múltiplos riscos globais observados. Neste sentido, no final de um segundo ano de pandemia e de três anos árduos anos de trabalho na criação de uma Agência de Rating orientada para a **responsabilização dos mais poderosos dos poderosos**, por parte de um conjunto de pessoas normais com espírito de sacrifício aliadas pelo bem

comum, mostramos a nossa resiliência e com uma Assembleia Geral ganhamos balanço para trazer à luz um símbolo e uma promessa que a partir da Região de Lisboa, actos injustos na banca e no Estado terão consequência cívicas reais!

Sabemos que, por várias razões de exigência técnica, social, material e externas o avanço é lento, lenta também é a subida da maré mas os seus efeitos inevitáveis.

2022, vamos a isto!

Com os melhores cumprimentos e um enorme agradecimento a todos, em nome da ARS



Luís Coruche,
Presidente do Conselho de Administração
04 de Março de 2022

ARRANQUE DOS TRABALHOS



No dia **3 de Março arrancaram os trabalhos da Agência Cívica de Rating**, tendo a primeira sessão conjunta lugar no dia 6, focando-se na **familiarização dos analistas recrutados** (German Rueda e Osvaldo Peuyadi) com a nossa metodologia. Como já comunicado aos associados, a metodologia dá **prioridade à avaliação do lobbying e às formas de contratação de cargos políticos, públicos e de regulação**, enquanto modo de obter influência excessiva, por parte da banca, na regulação e nas políticas públicas. Esta **influência verifica-se tanto ao nível global, como nacional e gera excessivas vantagens para o sector, baixos níveis de responsabilização e de aplicação de Justiça**. Concretamente contribui para legalizar aquilo que é incorrecto/indevido, o que em última análise leva, não só a vantagens económicas indevidas, como também à exposição excessiva ao risco, da economia real, do Estado e da sociedade em geral.

A adequada regulação e o adequado comportamento da banca são factores críticos para a preservação da Democracia, da estabilidade social, da coesão e do crescimento económico sustentável; por isso são focos de avaliação e acção prioritária.

Figura 2 Primeira sessão de trabalho (analistas e coordenador de projecto) Agência Cívica de Rating



Esq. superior: Osvaldo Peuyadi; Dta. Superior: Luís Coruche; Baixo: German Rueda

The background image shows a lecture hall or classroom. In the foreground, the backs of several audience members' heads and shoulders are visible as they sit in rows of chairs. They are looking towards the front of the room. In the background, a large, bright projection screen is visible, displaying some faint, illegible text. The room has a modern feel with a curved ceiling and recessed lighting. A diagonal blue graphic element cuts across the image from the top left towards the bottom right, partially obscuring the audience and the screen.

PALESTRA

"Ética no Código das *Smart Cities*"

No âmbito do seu **compromisso com a Ética Aplicada e soluções progressivas de sustentabilidade**, a ARS foi convidada pelo o coordenador do projecto Bernard Lonergan, do **Centro de Estudos de Filosofia (CEFi) da Universidade Católica Portuguesa**, Prof. Mendo Henriques, para dar uma **palestra com o tema - "*Smart Cities: Promover o sonho; evitar o pesadelo*".** A mesma teve lugar no dia 11 de Março.

As cidades inteligentes têm um **enorme potencial enquanto ferramentas poderosas ao serviço do desenvolvimento Humano sustentável**, contudo, com a crescente urbanização e evolução tecnológica, **a sociedade do século XXI encontra-se cada vez mais imersa numa "tecnoesfera"**. Tal imersão implica uma crescente **capacidade de aquisição e controlo de dados das redes distribuídas** pertencentes a essas mesmas cidades – incluindo a aquisição de dados pessoais e **controlo de redes sociais** – **acompanhada de um crescente potencial de interacção, automação, optimização dessas redes.**

O alcance destas tecnologias sobre comunidades ou indivíduos levanta, pois, questões éticas relativas à forma como os vários sistemas de gestão urbana, cada vez mais capacitados por estas tecnologias, lidam com a dimensão social e humana da cidade. Estas questões **requerem atenção, estudo, debate e participação cívica no que diz respeito à programação e introdução efectiva de directrizes éticas no desenvolvimento e uso deste tipo de sistemas**, atendendo à sua relação com o Homem.

Figura 3 Três exemplos globais de *Smart Cities*

Copenhagen Connecting



Hangzhou City Brain



Lisboa Inteligente





CONSOLIDAÇÃO DEMOCRÁTICA

Dada a **importância da integridade de cargos políticos e públicos para a estabilidade e segurança nacionais**, em 2021 **continuámos a agir em todo o espectro da acção cívica** e com toda a energia. Uma **reforma legal, e sobretudo cultural**, da Integridade de Estado requer uma pressão construtiva permanente sobre actores políticos chave e a colaboração alargada das organizações focadas nesta missão.

Figura 4 Protesto na sede do Novo Banco



No dia 24 de Abril, **participámos numa acção de protesto promovida pela Transparência Internacional - PT**, designada "Circuitos da Corrupção". Este circuito **passou pelo edifício Heron Castilho no Marquês de Pombal (ligado ao ex-PM José Sócrates) e terminou na sede do Novo Banco**, anteriormente liderado por Ricardo Salgado e ainda intimamente ligado aos interesses financeiros da sociedade civil e do Estado Português.

Figura 5 Protesto Assembleia da República



No dia **25 de Abril**, data da instauração da democracia em Portugal, **estivemos na Assembleia da República com uma mensagem de Ética, Justiça e Serviço Público**.

A ARS aproveitou a acção de dia 24 de Abril para o **encontro entre o seu presidente, Luís Coruche, e o líder do movimento Frente Cívica, Dr. Paulo Morais** e para o **diálogo com a nova presidente da Transparência Internacional – Portugal, Dra. Susana Coroadó**. Discutiu-se a preservação de contactos para a acção cívica, com especial atenção à promoção **de iniciativas legislativas de cidadãos em áreas críticas para as Finanças Públicas** e a abertura de um canal de comunicação relativo à definição de estratégias de monitorização sistemática do *lobbying* em Portugal.

Figura 6 Encontro com Dr. Paulo Morais



Figura 7 Diálogo com Dra. Susana Coroadó



Adicionalmente, **a convite de alguns dos membros da Plataforma de Associações da Sociedade Civil - Casa da Cidadania (PASC-CC) - em particular do seu presidente, Dr. Américo Ferreira**, que assim muito honrou a nossa associação - a **ARS formalizou o pedido de adesão** a esta instituição de referência nacional. No passado dia 10 de Julho, o mesmo, foi aceite ao nível do Conselho de Representantes, aguardando-se agora a ratificação definitiva da adesão pela próxima Assembleia Geral da plataforma.

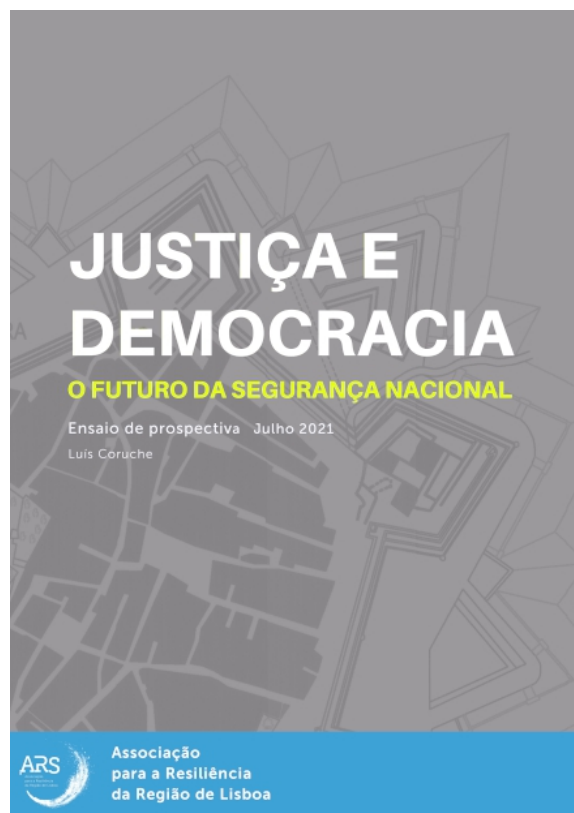


PUBLICAÇÃO

No dia 23 de Julho, a ARS publicou um ensaio de prospectiva sobre a evolução do sistema judicial e regime democrático portugueses. Estas são as conclusões chave do ensaio:

- **O futuro dos nossos filhos está intimamente ligado à qualidade actual da nossa Justiça e Democracia.**
- A análise das provas, demonstra os benefícios sociais e económicos do princípio da igualdade de todos perante a lei e em relação aos direitos e deveres sobre a coisa pública.
- Só através de um desempenho do nosso sistema judicial ao nível da média da UE e do atingir e sustentar uma democracia plena preservamos a aliança entre cidadãos, Estado e empresas, de importância nuclear na Era da disrupção tecnológica da Humanidade.
- Está no valorizar ou não valorizar, no preservar ou não preservar esta aliança, parte crítica das nossas oportunidades ou riscos futuros; em particular no campo da coesão Bioética.
- Usá-la a nosso favor é um dever Ético prático do Estado, das empresas e dos cidadãos portugueses; em nosso benefício e em benefício das gerações futuras.
- Com foco nestes valores fundamentais e espírito colaborativo, a nossa sociedade poderá superar qualquer desmoralização e fazer frente às forças poderosas que actualmente se opõem aos princípios basilares da Justiça e Democracia.

Figura 8 Publicação ensaio de prospectiva



[Clique aqui para descarregar](#)

ASSEMBLEIA GERAL

No dia 19 de Outubro, a Associação promoveu uma assembleia geral com os objectivos de i) **apresentar de resultados preliminares da Agência Cívica de Rating**, ii) **obter *feedback* e aconselhamento dos associados** e iii) **definir uma estratégia de aceleração e de apresentação resultados finais**.

Adiantou-se que **já concluímos a recolha dos dados de 25 bancos (representando cerca de 30% dos activos da banca global e de 85% dos da banca portuguesa)** e em particular apresentámos alguns resultados preliminares relativos à problemática da cooptação política, pública e regulatória. Estes **resultados vêm**, de forma quantitativa, **corroborar uma relação entre bancos com maior nível de contratação deste tipo de cargos e impactos financeiros de grande magnitude, negativos nos Orçamentos de Estado**, por via das relações com esses mesmos bancos.

No seguimento da Assembleia, vários associados e apoiantes abordaram o conselho de administração para apoiar no processo de processamento e apresentação de resultados, bem como na sustentabilidade futura da Associação.



ANEXO

ANEXO – RELATÓRIO ANUAL DE CONTAS 2021

Relatório Anual de Contas 2021

1. Folha de Balanço ARS 2020 (art.º único)

Ano de 2021

Balanço Anual - 01 Jan 2021 – 31 de Dezembro de 2021

PRESTADOR	SERVIÇO	DESPESA	DATA	ASSOCIADO/CLIENTE	SERVIÇO	ACTIVOS / RECEITA	DATA
	Recursos H. / Prestação Serviços	545 €		Balanço ano anterior		950 €	
	Carrega. Tel. / CTT	15.00 €		Associados	Joia	20 €	
	Representação (Almoço/Reunião; Team Building)	78.85 €		Associados	Quotas	975 €	
	Transportes	11.25 €		Associados	Anuidade of 10% desconto	54 €	
	Assistência Técnica Esc.			Particulares	Doações	135 €	
	Seguros			Institucional/Campanhas	Financiamento		
	Gasóleo	5.00 €		Associado 01	Provisão		
	Produção de Evento / Aluguer Salas						
	Estacionário / Cópias	20.69 €					
	Assistência Informática	56.80 €					
	Internet						
	Estacionamento						
	Produtos Limpeza Esc.						
	Livros / Artigos (Recursos Técn.)						
	Equipamentos						
	Publicidade online						
	Ressarcimento de Provisão para cobertura de défice plurianua (a)	1,315.00 €					
Despesas Fixas:							
Wordpress.org	Domínio e Plano Website	18.00 €					
Total Despesa:		2,066 €		Total Receita:		2,134 €	

NOTAS:

(a) Amortização de provisão efectuada pelo Associado 001 para cobrir défices anuais anteriores sendo esta feita em função da receita disponível após despesas necessárias com projectos em curso, administração corrente e comunicação.

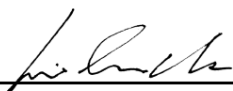
(b) Redução de défice plurianual por amortização de provisão efectuada.

Total Balanço: 68 €
Total Receita: 2,134.00 €
Total Despesa: 2,066 €

Balanço Plurianual: -3,217 €
Períodos anteriores (2016 a 2020): -4,532 €
Receita Efectiva Ano 2021: 68 €

Presidente do Conselho de Administração

Luís Coruche:



Tesoureiro do Conselho de Administração

David Saragoça:



© ARS 2022

Associação para a Resiliência da Região de Lisboa

www.ars-rlx.org

ars_rlx@zoho.com

Rua da Arrábida no. 64 R/c A
1250-034, Lisboa-Portugal



Associação
para a Resiliência
da Região de Lisboa